

14º Congresso Brasileiro de Gastroenterologia Pediátrica

05 a 9 de junho de 2012
São Paulo - SP



Trabalhos Científicos

Título:

Autores: DUARTE LMR, BRANDÃO MAB, TOMMASO AMA, ALCANTARA RV, BUSTORFF-SILVA JM, OLIVEIRA FILHO AG, HESSEL G, , ,

Resumo: Objetivo: Estudar o impacto da infecção por citomegalovírus (CMV) na apresentação da atresia biliar (AB) e evolução. Metodologia: Participaram 68 pacientes com diagnóstico de AB, submetidos à cirurgia de Kasai e divididos em 2 grupos: Grupo 1 (n= 27) com infecção por CMV evidenciado por PCR + ou sorologia IgM +, Grupo 2 (n= 41), sem infecção por CMV. Foram investigadas as variáveis: peso de nascimento, idade da consulta em centro de referência e da cirurgia de Kasai, enzimas hepáticas, leucócitos, bilirrubinas. Essas variáveis também foram analisadas com 6 e 12 meses após a cirurgia. Observou-se frequência de ícteros e de fígado nativo nos 2 grupos. O teste empregado foi de Mann-Whitney e Qui-quadrado. Resultados: A mediana do peso de nascimento no grupo 1 foi de 3.130g e 2.977g no grupo 2, sem diferença significativa. A mediana da idade na admissão foi de 89,5 dias para o grupo 1 e de 69 dias para o grupo 2 (p=0,0282). A mediana da cirurgia de Kasai no grupo 1 foi de 105 dias e no grupo 2 de 75 dias (p=0,018). Não houve diferença entre a mediana das enzimas hepáticas, leucócitos e bilirrubinas no grupo 1 e 2. Na comparação com 6 e 12 meses também não houve diferença. Adicionalmente não houve diferença no fígado nativo e ícteros entre os grupos. Conclusão: Os pacientes com atresia e infecção por CMV chegaram e operaram mais tarde em um centro de referência. Contudo, não houve diferença na apresentação inicial e evolução desses pacientes.